

citologia seja utilizada conjuntamente e não como um método substituto do histológico. Dentre os tumores epiteliais se destacam os carcinomas, sendo o objetivo deste estudo a diferenciação de lesões inflamatórias e os carcinomas através da PAAF, em lesões de pele, e as alterações celulares neste tipo de neoplasia, contribuindo para uma melhor conduta terapêutica. Sete cães e dois gatos com nódulos na pele ou lesões ulceradas, de crescimento rápido, foram encaminhados ao setor cirúrgico para realização de biopsias ou exérese tumoral, sendo coletado também material para citopatologia através da PAAF ou imprint. No caso dos felinos, em um dos animais, com 10 anos, fêmea, sem raça definida e de cor branca, havia lesões ulceradas no pavilhão auricular, cabeça, focinho e boca. O outro felino, com sete anos, macho, sem raça definida e de cor branca apresentava ulceração ao redor de todo o olho esquerdo. Colheu-se material para biópsia com imprint em lâmina. Os dois felinos foram pré-tratados com cloridrato de xilazina (1mg/kg, i.m.) e indução com cloridrato de quetamina (6mg/kg), sendo mantidos com halotano em oxigênio a 100%. Os cães apresentavam tumorações no flanco, na cabeça, no lábio, na região inguinal esquerda, na gengiva, no membro anterior esquerdo e no dedo do membro posterior direito. Seis cães tinham idade entre oito e quatorze anos, e um cão tinha quatro anos de idade. O tamanho das neoplasias variou de 2 a 15cm. Esses animais foram pré-tratados com acepromazina, induzidos com thiopental e mantidos em halotano para realização da PAAF e exérese cirúrgica para o exame histopatológico. Na tumoração inguinal diagnosticou-se um carcinoma bastante invasivo, na histopatologia e citopatologia, demonstrando um pleomorfismo nuclear intenso. A tumoração no membro provocou uma amputação na altura da região da tíbia, e foi diagnosticado um carcinoma epidermoide bem diferenciado, assim como a outra tumoração de membro e a do flanco, demonstrando na citologia células epiteliais individuais ou aderentes, epitélio escamoso altamente queratinizado e citoplasma contínuo com outras células e as pérolas de queratina na histopatologia. A neoplasia da cabeça revelou no exame citológico alta taxa núcleo citoplasma, núcleos monomórficos e citoplasma basofílico sendo diagnosticada pela histopatologia como um carcinoma baso celular. Na neoplasia do lábio encontramos poucas células angulares e mais de 50% de células displásicas redondas ou ovais, sendo considerado um carcinoma moderadamente diferenciado e ulcerado. Dentre os tumores epiteliais se destacam os carcinomas: epidermoide, basoescamoso e células basais. Em humanos os carcinomas são um dos três tumores malignos de pele mais importantes e frequentes, sendo três causas reconhecidas: a luz ultravioleta, infecção por papilomavirus humano e imunossupressão e nos animais, o uso tóxico de antipulgas. Podem ulcerar, promover metástases e recorrência, pois é um tumor maligno do estrato espinhoso do epitélio, com incidência de 3 a 20% em cães e 15% nos gatos, tendo um risco maior o gato de pelagem branca. É mais comum que afete a região da cabeça, o que condiz com os achados de nosso trabalho. Os achados citológicos são bastante variados: grandes núcleos, cromatina condensada, nucléolos de tamanhos variados e proeminentes. Estes achados condizem com os achados citopatológicos de nosso trabalho, revelando a importância e confiabilidade deste meio de diagnóstico.

Metástase de tumor venéreo transmissível (TVT)

1- Curso de Medicina Veterinária - Universidade de Franca – SP

O tumor venéreo transmissível (TVT), também identificado como sarcoma infeccioso, linfossarcoma contagioso, granuloma venéreo, tumor venéreo contagioso, condiloma canino e sarcoma de sticker, é uma neoplasia contagiosa e sexualmente transmissível que, em condições naturais, afeta somente os cães. A transmissão do TVT é decorrente da escoriação da mucosa genital, comum de ocorrer durante o coito dos caninos. Os sinais clínicos consistem em excessiva lambedura do local, secreção genital

Afonso, E.C.A.¹;
 Moraes, D.¹;
 Paula, T.M.¹;
 Malucelli Neto, L.R.¹;
 Honsho, D.K.¹;
 Paura, D.¹;
 Ferreira, W.L.¹;
 Castro, M.B.¹

serossanguinolenta, deformação ou aumento da genital, odor anormal, presença de massa friável com aspecto de couve-flor, hiperêmicas, com cerca de 0,5 a 10 cm de diâmetros localizadas nas genitálias. A citologia do TVT é identificável por células redondas ou ovais, com núcleo oval ou redondo de tamanho variável, com presença de vacúolos no citoplasma discretamente basofílico. A relação núcleo-citoplasma é relativamente alta. Relata-se uma fêmea da espécie canina, com aproximadamente seis anos, sem raça definida, 7 kg, que apresentava nódulos cutâneos em região de flanco esquerdo, nódulos irregulares friáveis com 5,5 cm de comprimento por 1,5 cm de largura em região vulvar, presença de secreção vaginal purulenta e aumento de volume perineal. Ao exame ultra-sonográfico constatou-se aumento de volume uterino com conteúdo anecóico com 1,27 cm de diâmetro, sugestivo de piometra, e estrutura anecóica com extremidades hipocogênicas com 2,42 cm de diâmetro, ventralmente a região lombossacra. À laparotomia exploratória, constatou-se presença de nódulos circulares em baço e em lobo hepático cranial direito, com 1,0 cm e 0,5 cm de diâmetro respectivamente. Os cornos uterinos apresentavam-se aumentados com presença de líquido intra-uterino e observou-se um cisto ovariano direito. No dorso da cavidade abdominal, encontrou-se um nódulo, de 2,5 cm diâmetro, sobre a veia cava caudal, aderido ao peritônio ventralmente a 6° e 7° vértebras lombares. Realizou-se a OSH, esplenectomia, coletado material do nódulo hepático e retirado a cápsula envoltória do nódulo dorsal para avaliação e sem possibilidade de exérese. Também se realizou exérese do nódulo cutâneo localizado em flanco. O exame histopatológico do material coletado diagnosticou TVT localizado em baço, fígado e tegumento próximo ao flanco. Na amostra uterina observou-se hiperplasia cística endometrial associada a discreta inflamação purulenta. Após a confirmação de TVT através do histopatológico, foi sugerido o protocolo de quimioterapia utilizando-se vincristina 0,025mg/Kg intravenoso semanalmente. O TVT pode também ser localizado em regiões extragenitais e metastatizar para diversos órgãos. A metástase é mais comum em machos quando comparado com as fêmeas, sendo os linfonodos regionais os principais órgãos a serem acometidos. A incidência de metástase varia de 0 a 17%, sendo a média de 5% e os locais mais comuns são os linfonodos inguinais e ilíacos, útero, tecido hepático, esplênico, cutâneo, pâncreas, língua, faringe, seios nasais, narina, maxilar, cérebro, adenohipófise, olhos, músculos, pulmão, mucosa anal e tecido da região perineal. O presente relato de caso, condiz com a literatura em relação aos nódulos encontrados em baço, fígado e tegumento, exceto a presença de nódulo de TVT na região intracavitária que ainda não foi descrita. A quimioterapia continua sendo a melhor forma de tratamento para TVT.

Sobrevida de 18 meses em cadela com sarcoma indiferenciado submetida à cirurgia radical e quimioterapia antineoplásica

De Nardi, A.B.¹;
Rodaski, S.²;
Silva, A.W.C.²;
Robes, R.R.²;
Piekarz, C.H.³;
Castro, J.H.T.⁴;
Petry, C.²;
Pereira, A.L.B.²

1- Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Universidade Estadual Paulista - Campus de Jaboticabal - SP
2- Universidade Federal do Paraná - Curitiba - PR
3- Médica Veterinária Autônoma
4- Universidade Federal do Paraná - Palotina - PR

Os sarcomas de tecidos moles são tumores que têm origem no mesoderma e representam 14 a 17% das neoplasias malignas em cães. A excisão cirúrgica com 2 a 3 cm de margens de segurança é a melhor opção para controlar estes tumores, pois evita permanência de células oncóticas nas bordas da neoplasia. A quimioterapia antineoplásica é empregada como terapia adjuvante nos casos de ressecção incompleta, tumores de alto grau, doenças metastáticas, ou ainda para citorredução prévia a exérese neoplásica.